

Título: Assistência fisioterapêutica nas complicações osteomioarticulares decorrentes da síndrome do imobilismo em idosos

Autor(es) Maria Edivanda Brito do Amaral; Ana Caroline Bessa Araújo; Rebeca Queiroz de Oliveira; Giuslaine Sousa Feitosa; Denise Maria Sá Machado Diniz*

E-mail para contato: dmsmdiniz@hotmail.com

IES: ESTÁCIO FIC / Ceará

Palavra(s) Chave(s): transtornos musculares atrofico; atrofia por desuso; imobilização; fisioterapia; idoso

RESUMO

A principal complicação das mudanças e limitações decorrentes do envelhecimento é a Síndrome do Imobilismo que é definida como um conjunto de sinais e sintomas decorrentes da imobilidade, por restrição a uma poltrona ou ao leito, por tempo prolongado, associada a causas variadas e com complicações tanto físicas como psicológicas e que pode levar ao óbito. Caracteriza-se por um complexo de sinais e sintomas que geram empecilhos à mudança postural e à translocação corporal. A Síndrome do Imobilismo afeta o sistema osteomioarticular, causando dentre outros danos atrofia e fraqueza das fibras musculares. No grau máximo de imobilidade, o idoso é totalmente dependente e a fisioterapia objetiva a redução da dor, a correção das deformidades, restauração ou melhora da função eficiente; melhora da força, da resistência, da marcha e da coordenação. O objetivo deste estudo foi escrever as técnicas fisioterapêuticas utilizadas no tratamento das complicações osteomioarticulares decorrentes da Síndrome do imobilismo em idosos. A presente investigação foi realizada através de livros, e artigos selecionados a partir das bases de dados eletrônicos National Library of Medicine (MEDLINE/PubMed), Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Os efeitos nocivos da Síndrome do Imobilismo atingem mais rapidamente os idosos em decorrência da perda de componentes básicos do tecido consequentes do processo de imobilização e repercutem negativamente nas funções teciduais básicas. Quando a imobilidade não pode ser evitada seus efeitos adversos podem ser prevenidos ou reduzidos, mediante intervenção fisioterapêutica. Considerações finais: A Fisioterapia nas complicações osteomioarticulares decorrentes da Síndrome do imobilismo no idoso atua na busca da funcionalidade ou o mais próximo dela usando para isso técnicas que vão desde mobilizações do paciente no leito ao uso de eletroterapia. De acordo com a manifestação da complicação osteomioarticular o fisioterapeuta deve, com base em seus conhecimentos adquiridos, fazer seu plano de tratamento sempre levando em consideração as individualidades e capacidades de cada idoso.